

Cancioneiro de Madrid (M)

Madrid, Biblioteca de la Real Academia de Historia, Ms.1226-8/D 199 (finais do séc. XVI)¹

data: 05.01.2023

por Barbara Spaggiari

I. ÍNDICE TOPOGRÁFICO

n.º		folha
1.	Montes, valles, bosques verdes, prados	<i>Soneto</i> 5r
2.	*Nunca esperei de amor contentamiento	<i>Soneto</i> 5v
3.	Senhora vos sois de neve alva e fria	<i>Soneto</i> 6r
4.	*Es en todo tan corta esta jornada	<i>Soneto</i> 6v
5.	Estase a primavera tresladando	<i>Soneto</i> < de Cam.> ² 7r
6.	*Aquel camino larguo de mis daños	<i>Soneto</i> 7v
7.	Quem pode livre ser gentil Senhora	<i>Soneto</i> < de Cam.> ³ 8r
8.	*Estoi antre la gente i ando muerto	<i>Soneto</i> 8v
9.	Deixai claros rios de correr	<i>Soneto</i> 9r
10.	*El tiempo en toda cosa puede tanto	<i>Soneto</i> 9v
11.	Marilia que do ceo a terra dada	<i>Soneto</i> 10r
12.	*Los ojos que com blando movimiento	<i>Soneto</i> 10v
13.	Se algũa ora em vos á piedade	<i>Soneto</i> <de Cam.> ⁴ 11r
14.	*Qien dará a los mis ojos una fuente	<i>Soneto</i> <de Cam.> ⁵ 11v
15.	Alma minha gentil que te partiste	<i>Soneto</i> <de Cam.> ⁶ 12r
16.	*Espirito infernal soi propriamente	<i>Soneto</i> 12v
17.	Se acaso pretendiera em algum dia	<i>Soneto</i> 13r
18.	*De una escura nube el eclipsado	<i>Soneto</i> 13v
19.	Se como en tudo o mais fostes perfeita	<i>Soneto</i> 14r
20.	Quando eu em vão pelo remedio clamo	<i>Soneto</i> 14v
21.	Gigantes feroçissimos quiseram	<i>Soneto. Ao Cerco de Mazegaõ</i> 15r
22.	*Las alas mui ligeras recogiendo	<i>Soneto. A Rui de Sousa de Carvalho sendo Capitam no cerco atraz</i> 15v
23.	Porque quereis senhora que offereça ⁷	<i>Soneto de Cam.</i> 16r
24.	Quando da bella vista e doce riso	<i>Soneto do mesmo</i> 16v
25.	Gram tempo há que soube da ventura	<i>Soneto do mesmo</i> 17r

¹ O Índice é elaborado a partir do manuscrito.

² Outra mão.

³ Outra mão.

⁴ Outra mão.

⁵ Outra mão.

⁶ Outra mão.

⁷ Ms. *padeca* offereça.

26. Divino enbaxador por deus mandado	<i>Soneto</i> [...] ⁸	17v
27. De divino temor e clamor cheio	<i>Sonetto a São Jheronimo</i>	18r
28. Venturoso Ladrão, grave humicida	<i>Ao bom Ladrão</i> [soneto]	18v
29.*Dezid senhor, se no tenia desanimado	<i>A Christo no horto</i> [soneto]	19r
30. Imagens novas imprime a phantasia	[soneto] ⁹	19v
31.*Provar en tu loor mi mano, magno	<i>Soneto que hum preso das galés fez ao duque de Alva</i> <i>estando em Portugal no tempo das alterações</i>	20r
32. Spirito que ao Empireo çeo voaste	<i>A morte de L. de Cam.</i> [soneto]	20v
33. Se tanta pena tenho mereçida	<i>Soneto de Cam.</i>	21r
34. Sete annos de pastor Jacob servia	<i>Soneto do mesmo</i>	21v
35. Que me quereis perpetuas saudades?	<i>Soneto do mesmo</i>	22r
36. Os Reinos e os Imperios poderosos	<i>Outro seu ao Duque Dom Theodosio</i> ¹⁰	22v
37.*Damos de su Maria	[mote]	29r
37b *Por los montes y disiertos	<i>Grosa</i>	29r
38. Quem dixer que não sam triste	[mote]	30v
38b Se o mal que esta alma padeçe	<i>Grosa</i>	30v
39.*Despues que os vi y me vistes	[mote]	31v
39b *Desque veros mereçi	<i>Grosa <de D. Diego de Mendoça></i>	31v
40. Tenho hum bem que mal me trata	[mote]	33r
40b Quando o mal, pera bem vem	<i>Grosa</i>	33v
41.*Iusta fue mi perdiçion	[mote]	34v
41b *Despues que amor me formo	<i>Grosa <Cam.></i>	35r
42. Nam vos acabeis tam çedo	[mote]	36v
42b Desque Amor me fez suieito	<i>Grosa</i>	36v
43.*Ardan mys dulçes lembranças	[mote]	38r
43b El daño del mal presente	<i>Grosa</i>	38r
44. Ja não posso ser contente	[mote]	39v
44b Si pois que meu cruel fado	<i>Grosa <de Cam.></i>	40r
45.*Silvia primero as de ver	[mote]	41v
45b Es tan ¹¹ grave el mal que siento	<i>Grosa</i>	41v
46. Campos bem aventurados	[mote]	43v
46b Campos cheos de prazer	<i>Grosa <de Cam.></i>	43v
47.*No sé porque me fatigo	[mote]	45v
47b Pues solo pera querervos	<i>Grosa</i>	45v
48. Que fuerte ventura sigo	[mote]	47r
48b Ja nun tempo me vi tal	<i>Grosa</i>	47v
49.*Amaria Gil, se osaçe	[mote]	49r
49b *Cresciendo cada vez mas	<i>Grosa</i>	49r
50. Sem vos, e com meu cuidado	[mote]	50v
50b Vendo Amor que em vos ver	<i>Grosa</i>	50v
51.*Veo que todos se quexan	[mote]	51v
51b *Todo el mal se haze mas blando	<i>Grosa</i>	51v
52. Mas porem, a que cuidados?	[mote]	52v
52b Quanto mais altos tormentos	<i>Grosa <de Cam.></i> ¹²	52v
53.*Cabellos quanta mudança	[mote]	53r
53b *Inclinaes a mi querella	<i>Grosa</i>	53r
54. Mas porẽ a quẽ cuidades?	[mote]	54r
54b Que vindes em mim buscar	<i>Grosa <de Cam.></i> ¹³	54r
55.*Mueran, mueran que es razon	[mote]	54v
55b *Hizo Amor una ciudad	<i>Grosa</i>	54v
56. Mas porem ah que cuidados?	[mote]	56v
56b As penas que Amor me deu	<i>Grosas <de Cam.></i>	56v

⁸ Epígrafe ilegível.

⁹ Epígrafe ilegível.

¹⁰ Na margem esquerda: «22°».

¹¹ Conforme originalmente escrito, lê-se *tam*. Um traço oblíquo a vermelho corta a última perna do *-m*.

¹² Outra mão.

¹³ Outra mão.

57.*Hermosa Sylvia si saber deseas	[coplas].....	57r
58. Sois formosa enquanto tendes	[mote]	57v
58b Ninguem vos pode tirar	[glosa]	58r
59.*Quando entrardes cavallero	[mote]	59v
59b *Encobri con discriciom	<i>Grosa</i>	60r
60. Alcido toma esta roza	[mote]	60v
60b Não foy pequeno favor	[glosa]	61r
61.*Eneas ves aqui Dido	<i>Carta</i>	61v
62. Falso Cavaleiro yngrato	[mote]	64r
62b Custumadas artes são	[glosa]	64r
63.*Yo me lo sé, el por que	[mote]	65r
63b *De hoy mas quiero vestir mi triste luto	[glosa]	65r

[lacuna de f. 66r a f. 70v]¹⁴

64.*Vé do vas mi pençamiento	<i>Alhea</i>	71r
64b *O alta jmaginacion	<i>Glosa</i>	71v
65. Tomara não vos ter visto	[mote]	73r
65b A vossa graça e brandura	<i>Grosa: x</i>	73r
66. Fermosa Philis como te apartaste	<i>Epistola</i>	73v
67.*La mano está temblando	<i>Cançion</i>	74v
68.*Ja se te viene llegando ¹⁵	<i>Aviso feito a ElRei Dom João 3 no casamento de sua filha com o principe Dom Felipe filho do Imperador Carlos 5</i>	77v
69.*Pide a tu juizio cuenta	<i>Aviso prophetico dado a elRei Dom Sebastião de Portugal na Era de 1572 no mes de outubro. Fausto pastor a su amigo Sebasto</i>	78r
70.*Dizen que piensas bolver	<i>Segundo aviso de Franco*¹⁶ a su amigo</i>	81r
71.*Hao Pastor tu por ventura	<i>Terçero aviso de Franco a su amigo Sebasto</i>	83v
72. Há hum bem que chega e foge	<i>Mote</i>	94r
72b Quem sempre viveo num ser ¹⁷	<i>Glosa¹⁸ de Cam.</i>	103r
73. Se quando contemplamos as secretas	<i>Elegia de Luis de Camoen A paixam de Christo</i>	103r
74. Para se namorar do quem formou	<i>Soneto do mesmo. A. A nossa S.</i>	104r
75. Deçe dos altos çeos Jesu benigno	<i>Outro do mesmo á encarnação</i>	110v
76. Porque a tamanhas penas se offereçe	<i>Outro do mesmo á paixam</i>	111r
77. Sobre os rios que vão	<i>O Psalmo super flumina, do mesmo Poeta o qual fez compós, indo para a China no qual caminho fez hum grande naufragio</i>	111v
78. Nos rios de Babilonia assentado	<i>Soneto do mesmo, sobre o Psalmo atraz</i>	112r
79. Que grande variedade vão fazendo	<i>Egloga do mesmo A. á morte de dom Antonio de Noronha, e iuntamente á do principe Dom João filho delRei Dom João o 3º, de Portugal</i>	124v
80. Em flor vos arrancou de então creçida	<i>Soneto do mesmo A. á morte de dom Antonio de Noronha</i>	125r
81. Ao longuo do sereno	<i>Outra Egloga sua. Almeno. Agrario</i>	138v
82. Passado ia algum tempo que os amores	<i>Outra Egloga sua, continuando com a passada</i>	139r
83. Fermosa e gentil dama, quando veio	<i>Canção do mesmo A.</i>	156v
84.*Mucho a la magestad sagrada, agrada	<i>Soneto em echos á morte da R.^a</i>	165v
85. Perdime dentro em mym como em deserto	<i>Outro de Martim de Crasto</i>	168v
86. Todo animal da calma repousava	<i>Cam. [soneto]</i>	169r
87. Vençido está d'amor, meu pensamento	<i>Cam. este soneto lidas as primeiras letras diz :</i>	168v

¹⁴ Na f. 71r, encontra-se a parte conclusiva de uma redondilha, cujo último verso lê: «yo me lo sé, el por que mas non lo digo».

¹⁵ No final do texto, a f. 80v-81r, lê-se a nota seguinte: *Esta profecia ainda que se não comprio no casamento da dita Iffante teve effeito em outro semelhante da Iffante Dona Izabel f.^a delRei Dom Manuel com o Imperador Carlos 5 de que nação o dito / principe que depois succedeo no Reino de Portugal.*

¹⁶ Na margem inferior: «* = Francisco Aldana?».

¹⁷ Texto incompleto; segue uma folha em branco.

¹⁸ Na entrelinha inferior: *voltas*.

	<i>vosso como cativo mui alta senhora</i>	170r
88. Conversação domestica affeição	<i>Cam.</i> [soneto]	170v
89. Daime hũa lei senhora de querervos	<i>Cam.</i> [soneto]	171r
90. O Cisne quando sente ser chegada	<i>Cam.</i> [soneto]	171v
91. Lembranças saudosas se cuidais	<i>Cam.</i> [soneto]	172r
92. Pellos extremos raros que mostrou	<i>Cam. A quatro Damas</i> [soneto]	172v
93. O como se me alonga de anno em anno	<i>Cam.</i> [soneto]	173r
94. Apollo e as nove Musas discantando	<i>Cam.</i> [soneto]	173v

[lacuna de f. 173v a f. 179r]

95. Cantava Alçido hũ dia ao sō das agoas	<i>Egloga de Alçido</i>	179r
96.*Los sintibles spiritus que somos	<i>Spiritos de Dom M. Port. < Verso solto ></i>	183v
97.*Amor ni razon consiente	<i>Graçi Sanches</i>	184v
98.*Quando en solitaria selva unbrosa	<i>Graçilasso</i>	185r
99.*Llevantó su fantasia	<i>Don Juhan de Mendoça</i>	185v
100.*A que venis tan dasiento	<i>El duque de Sessa en nombre ageno</i>	186r
101.*Suele la avezilla apresurarse	<i>Dom Pedro Guzman en nombre ageno</i>	186v
102.*Señora en cuio pecho	<i>Ausias Marco</i>	187r
103.*Si puede mas el amor	<i>Françisco de Saa de Miranda en nombre ageno</i>	188r
104.*Biva estalma alegre contemplando	<i>Boscan</i>	188v
105.*Quiso el çielo engrandeserte	<i>El marquez d'Astorga en nombre ageno</i>	189r
106.*Des que una vez miré	<i>Henrique d'Almeida en nombre ageno</i>	190r
107.*Unos biven señoira en tu presença	<i>Sin nombre</i>	190v
108.*Tristezas y disfavor	<i>El conde Villanueva en nombre ageno</i>	191r
109.*A do allaran holgança	<i>ElRei <don Pedro> de Portugal en nombre ageno</i>	191v
110.*Si nó pones el olvido	<i>Don Juhan Manuel</i>	192v
111.*Si de clemença asomas un dia	<i>Deus spiritu sin nombre</i>	193v
112.*Al ver en tanta hermosura	<i>Do Conde don Fr.^{co} de Portugal</i>	194r
113. Aqese mover d'olhos exçelente	<i>Epistola <de Camões>¹⁹</i>	194v

[lacuna de f. 196v a f. 200r]

114. Menina fermosa	<i>Alhea</i>	200r
114b Nam sei quem asella	<i>Volts de Cam.</i>	200r
115. Verdes são os campos	<i>Alhea</i>	200v
115b Campo que te estendes	<i>Volts de Cam.</i>	200v
116. Tive hũ tempo por primor	[décimas]	201r
117.*En mi grave sufrimento	[mote]	207v
117b *Tan contento y satisfecho	<i>Glosa</i>	207v
118.*Mi alma teneisla vos	[mote]	209v
118b *Tive una renzilha cierta	<i>Glosa</i>	209v
119. Duas que o diabo leve	<i>Namorava Luis de Camoens huã molher que lhe era pouco affeição; esta tinha huã irmã consigo²⁰</i>	211v
120.*A dó bueno por aquy	[mote]	212r
120b *Aquelhos dias serenos	<i>Glosa</i>	212r
121.*Si vais a ver el ganado	<i>Otras a una señoira</i>	214v
122. Querendo escrever hum dia	<i>Comparaçoens de L. de Cam.</i>	215r
123.*Sufrase quien penas tiene	[mote]	218v
123b *Ni el descanso ni el tormento	<i>Glossa</i>	218v
124. Muito vence que se vence	<i>Sentenças do Inffante Dom Luis</i>	219v
125. Se mudança da vida muda o p ^{to} amor	<i>Perguntas</i>	222v
Segredos nunca cuidados.	<i>Resposta</i>	223v

¹⁹ Outra mão.

²⁰ A rubrica prosigue dizendo: *a qual pello contrario se perdia por elle. E elle pouco por ella. Vendo o poeta esta disparidade, e como lhe succedia o negocio ao revés do que elle cuidava, passando huã noute pella sua porta lhe escreveo nella esta letra, que pella manhã se leo dos que passavaõ pela rua.*

Preguntoume esta questão	«1» ²¹	223v
Depois que aqui não duvida	«2»	224r
Perguntou mais, pois contente	«3»	224v
Sonhando elle com enganar	«4»	224v
126. Mudasse o tempo mudaõse as vontades	<i>Soneto de Cam.</i>	226r
127. *Las tristes lagrimas mias	[mote]	226v
127b *Tus misericordias canto	<i>Glosa</i>	226v
128. *Dulcissimo dios mio	<i>Glosa del miserere mei deus < De Fr. Luis de Leon></i> ²²	228r
129. *Al padre senpiterno	<i>Gloria patri</i>	238r
130. Estando o bon Jhūs ya de partida	<i>As sete palavras que Christo disse estando na Crux</i>	238r
Ah piadoso deus meu deus benigno	<i>A Primeira</i>	239r
Pois quando o agudo ferro te trespassa	<i>A segunda</i>	239v
Não ves ya dos teus doze ao redor	<i>A terceira</i>	240r
Vede o que faz amor: faz que não sente	<i>A quarta</i>	240v
Onde açoutes metem tal que não tenho	<i>A quinta</i>	241r
Quando pera seu Reino quis tornarse	<i>A sexta</i>	241v
Sede de nosso Amor o trouxe á vida	<i>A ultima</i>	242r

²¹ Algarismos acrescentados por outra mão na margem direita.

²² Acrescento de mão moderna.

Taboada

ff. 242v-254r²³

n.º que no ms. remete para a folha correspondente

[A]	Ardenio al alto sielo levantava	2	[falta a folha]
	Aquel camino largo de mis daños ²⁴	6	[corr. f. 7v]
	Ardan mis dulces lenbransas	38	
	Amaria Gil se osase	49	
	Alcido toma esta roza	60	
B	[em branco]		
[C]	Cantando ruego a dios que alguno quieras	1	[falta a folha]
	Como no se desespera	23	
	Canpos ben aventurados	43	
	Cabellos quantas mudansas	53	
	Cantava alcide hũ dia	179	
[D]	Damor escrevo damor trato e vivo	1	[falta a folha]
	Deixay claros rios de corer	9	
	Damores de su maria	29	
	Despues que os vi e me vistes	31	
	Despois de morto ámaria	2[.]7	[falta a folha]
[E]	Es en todo tan corta esta jornada	5	
	Estase a primavera trasladando	6	
	Estoi antre las gentes é ando muerto	7	
	El tienpo en toda á cosa puede tanto	9	
	Eneas ves aqui dido	61	
[F]	Falso cavallero ingrato	64	
H	[em branco]		
[J]	Justa fue mi perdicion	34	
	Ja não poso ser contente	39	
	Io me lo se el por que mas no lo digo	65	
	Junto de hũ fresco rio caudalozo	174	[falta no ms.]
[L]	La vida gastare en grave llanto	3	[falta a folha]
[M]	Montes vales bosques verdes prados	4	
	Marilia que do seo a terra dada	10	
	Mas poren a quẽ cuydados	52	
	Mas poren a quen cuydados	54	
	Mas poren ah; que cuidados	56	
	Mueran mueraõ que es razon	54	
	Mudeivos do coraçãõ	25	[falta a folha]
[N]	Nunca esperei de amor contentamento	4	
	No pueden ser ácabadas	26	

²³ Vão aqui registadas também peças que hoje não figuram no ms., por motivo das mutilações que sofreu posteriormente. Isto permite preencher certas lacunas, graças ao incipit dos poemas em falta. De outro lado, como consta do índice alfabético do ms. que pode ser consultado a seguir, na Taboada não se encontram registos de muitos poemas que ainda hoje se conservam.

²⁴ Um -o- sobrescrito na linha superior (*doños*).

Não vos acabeis taõ sedo	36
No se por que me fatigo	45
[O] Onde achaste Marilia tão bom meyo	2
Ojos devinos llenos de ermozura	8
P [em branco]	
[Q] Quen diser que não são triste	30
Que fuerte ventura sigo	47

²⁵Huã arvore se conhece
que na geral alegria
ella só tanto entristeçe
que como he noute floreçe
e perde as flores de dia.

R Ordem das trovas da carta de Cam.²⁶

Querendo escrever hum dia
E como para se ler
E logo como atirou
E dandome a padecer
Eu que este engano entendi
E ia que te manifesto
Ah snora em quem se apura
E posto que tam remota
Escrevem varios autores
Se os sentidos podem dar
De hũa arvore se conhece
Eu que em vervos sinto o preço
Hum Rei de grande poder
Eu que criei de piquena
Quem da doença real
Do mal que amor em mi cria
Da bivora he verdadeiro
Assi quando me apresento
Querendo amor sustentarse
De que me irei queixando²⁷
De huã fonte se sabia
Vos que minha liberdade
Da palma se escreve e canta
Co pezo do mal que dais
Se alguem os olhos quer
Eu se os olhos tenho a tento
La para onde o sol sae
Não sespantem disto as gentes
Pode hum mudo nadador
Se o começã de beber
Isto são claros sinais
E quereis ver a que fim
Dos males que me ordenais
Mas ia que a tanto tormento
Quantos contrarios consente

²⁵ Esta quintilha, escrita por outra mão, encontra-se na parte inferior, deixada em branco, da mesma f. 47r.

²⁶ Aproveitando outra folha em branco, o autor da taboada dá, na ordem julgada por ele correcta, os primeiros versos das estrofas que compõem as redondilhas *Querendo escrever hum dia*.

²⁷ Continua no verso da mesma folha, cuja metade inferior estava em branco.

Mas dou este etc.
Exprimentouse etc.
Et sequentia usque in finem.

[S]	Sonbriyo vale onde se acolhe	3	[f. 250v]
	Senhora vos sois de neve alva e fria	5	
	Sen vos e con meu cuydado	50	
	Sois fermoza e quanto tendes	57	

⚡	<i>Carta de Cam. mandada a dona Francisca d'Aragão com o mote grosado que atraz fica : mas porem a quem cuidados.</i>		[f. 251r]
---	---	--	-----------

Deixeime enterrar no esqueçimento [...] se maos são as grosas minhas.

V	1. E dandome a padeçer ²⁸		[f. 251v]
	2. Quem da doença real		
	[.] Do mal que amor em mi cria		
	5. Querendo amor sustentarse ²⁹		
Z	De quem me irei queixando		[f. 252r]
	De hũa fonte se sabia		
	Vos que minha liberdade		
	Da palma se escreve e canta		
	Co pezo do mal que dais		[f. 252r]
	Se alguem os olhos quer		
	Eu se os olhos tenho a tento		
	La pera onde o sol sae		[f. 253r]
	Nam se espantem disto as gentes		
	Pode hum mudo nadador		
	Se começo de beber		
	Exprimentouse algũ hora		[f. 253v]
	A dor he taõ sem medida		
	Nos gostos de vos querer		
	Estas suspeitas taõ frias		[f. 254r]
	Fazme este mal infinito		
	Nam quero que se apregoe.		
	fim.		

²⁸ A partir da folha seguinte 251v, encontram-se transcritas na íntegra as estrofes das quais já se tinham antecipado os primeiros versos na lista anterior. Uma tentativa de numeração queda logo interrompida.

²⁹ Desta peça até a *Exprimentouse algũ hora*, a ordem das estrofes corresponde a uma secção precisa da lista anterior.

II. ÍNDICE ALFABÉTICO

	f.	n.º
*A do allaran holgança.....	191v	109
*A dó bueno por aquy Aquellos dias serenos.....	212r	120
*A que venis tan dasiento.....	186r	100
A vossa graça e brandura [volta de Tomara naõ vos ter visto].....	73r	65b
*Al padre senpiterno.....	238r	129
*Al ver en tanta hermosura.....	194r	112
Alcido toma esta roza Não foy pequeno favor.....	60v	60
Alma minha gentil que te partiste.....	12r	15
*Amaria Gil, se osaçe Cresciendo cada vez mas.....	49r	49
*Amor ni razon consiente.....	184v	97
Ao longuo do sereno.....	139r	81
Apollo e as nove Musas discantando.....	173v	94
*Aquel camino largo de mis daños.....	7v	6
*Aquellos dias serenos [volta de A dó bueno por aquy].....	212r	120b
Aqese mover d'olhos exçelente.....	194v	113
*Ardan mys dulçes lembranças El daño del mal presente.....	38r	43
As penas que Amor me deu [volta de Mas porem ah que cuidados?].....	56v	56b
*Biva estalma alegre contemplando.....	188v	104
*Cabellos quanta mudança Inclinaes a mi querella	53r	53
Campo que te estendes [volta de Verdes são os campos].....	200v	115b
Campos bem aventurados Campos cheos de prazer.....	43v	46
Campos cheos de prazer [volta de Campos bem aventurados].....	43v	46b
Cantava Alçido hũ dia ao sô das agoas.....	179r	95
Conversaço domestica affeiço.....	170v	88
*Cresciendo cada vez mas [volta de Amaria Gil, se osaçe].....	49r	49b
Custumadas artes são [volta de Falso Cavaleiro yngrato].....	64r	62b
Daime hũa lei senhora de querervos.....	171r	89
*Damos de su Maria Por los montes y disiertos.....	29r	37
De divino temor e clamor cheio.....	18r	27
*De hoy mas quiero vestir mi triste luto [volta de Yo me lo sé, el por que]	65r	63b
*De una escura nuve el eclipsado.....	13v	18
Deçe dos altos çeos Jesu benigno.....	111r	75
Deixai claros rios de correr.....	9r	9
*Despues que amor me formó [volta de Iusta fue mi perdiçion].....	35r	41b
*Despues que os vi y me vistas Desque veros mereçi.....	31v	39
Des que Amor me fez suieito [volta de Nam vos acabeis tam çedo].....	36v	42b
*Des que una vez miré.....	190r	106
*Des que veros mereçi [volta de Despues que os vi y me vistas].....	31v	39b
*Dezid senhor, se no tenia desanimo.....	19r	29
Divino enbaxador por deus mandado.....	17v	26
*Dizen que piensas bolver.....	83v	70
Duas que o diabo leve.....	211v	119
*Dulcissimo dios mio.....	228r	128
*El daño del mal presente [volta de Ardan mys dulçes lembranças].....	38r	43b
*El tiempo en toda cosa puede tanto.....	9v	10
Em flor vos arrancou de então creçida.....	138v	80
*En mi grave sufrimento Tan contento y satisfecho.....	207v	117
*Encobri con discriciom [volta de Quando entrades cavallero].....	60r	59b
*Eneas ves aqui Dido.....	61v	61
*Es en todo tan corta esta jornada.....	6v	4

*Es tan grave el mal que siento [<i>volta de</i> Silvia primero as de ver]	41v	45b
*Espirito infernal soi propriamente.....	12v	16
*Estando o bon Jhūs ya de partida.....	238v	130
Estase a primavera tresladando.....	7r	5
*Estoi antre la gente i ando muerto.....	8v	8
Falso Cavaleiro yngrato Custumadas artes são.....	64r	62
Fermosa e gentil dama, quando veio.....	165v	83
Fermosa Philis como te apartaste.....	73v	66
Gigantes feroçissimos quiseram.....	15r	21
Gram tempo há que soube da ventura.....	17r	25
Há hum bem que chega e foge Quem sempre viveo num ser	103r	72
*Hao Pastor tu por ventura.....	94r	71
*Hermosa Sylvia si saber deseas.....	57r	57
*Hizo Amor una ciudad [<i>volta de</i> Mueran, mueran que es razon].....	54v	55b
Imagens novas imprime a phantasia.....	19v	30
*Inclinaes a mi querella [<i>volta de</i> Cabellos quanta mudança].....	53r	53b
Ja não posso ser contente Si pois que meu cruel fado.....	39v	44
*Ja nun tempo me vi tal [<i>volta de</i> Que fuerte ventura sigo].....	47v	48b
*Ja se te viene llegando.....	77v	68
*Iusta fue mi perdiçion Despues que amor me formó.....	34v	41
*La mano está temblando.....	74v	67
*Las alas mui ligeras recogiendo.....	15v	22
*Las tristes lagrimas mias Tus misericordias canto.....	226v	127
Lembranças saudosas se cuidais.....	172r	91
*Los ojos que com blando movimiento.....	10v	12
*Los sintibles spiritus que somos.....	183v	96
*Llevató su fantasia.....	185v	99
Marilia que do ceo a terra dada.....	10r	11
Mas porem, a que cuidados? Quanto mais altos tormentos.....	52v	52
Mas porẽ a quẽ cuidados? Que vindes em mi buscar.....	54r	54
Mas porem ah que cuidados? As penas que Amor me deu.....	56v	56
Menina hermosa Nam sei quem asella.....	200r	114
*Mi alma teneisla vos Tive una renzilha cierta.....	209v	118
Montes, valles, bosques verdes, prados.....	5r	1
*Mucho a la magestad sagrada, agrada.....	168v	84
Mudasse o tempo mudaõse as vontades.....	226r	126
*Mueran, mueran que es razon Hizo Amor una ciudad.....	54v	55
Muito vence que se vençe.....	219v	124
Nam sei quem asella [<i>volta de</i> Menina hermosa].....	200r	114b
Nam vos acabeis tam çedo Desque Amor me fez suieito.....	36v	42
Não foy pequeno favor [<i>volta de</i> Alcido toma esta roza].....	61r	60b
*Ni el descanso ni el tormento [<i>volta de</i> Sufrase quien penas tiene].....	218v	123b
Ninguem vos pode tirar [<i>volta de</i> Sois formosa enquanto tendes].....	58r	58b
*No sé porque me fatigo Pues solo pera querervos.....	45v	47
Nos rios de Babilonia assentado.....	124v	78
*Nunca esperei de amor contentamiento.....	5v	2
*O alta jmaginacion [<i>volta de</i> Vé do vas mi pençamiento].....	71v	64b
O Cisne quando sente ser chegada.....	171v	90
O como se me alonga de anno em anno.....	173r	93
Os Reinos e os Imperios poderosos.....	22v	36
Para se namorar do quem formou.....	110v	74
Passado ia algum tempo que os amores.....	156v	82
Pellos estremos raros que mostrou.....	172v	92
Perdime dentro em mym como em deserto.....	169r	85
*Pide a tu juizio cuenta.....	81r	69
*Por los montes y disiertos [<i>volta de</i> Damoses de su Maria].....	29r	37b
Porque a tamanhas penas se offereçe.....	111v	76
Porque quereis senhora que offereça.....	16r	23

*Provar en tu loor mi mano.....	20r	31
*Pues solo pera querervos [volta de No sé porque me fatigo].....	45v	47b
Quando da bella vista e doce riso.....	16v	24
*Quando en solitaria selva unbrosa.....	185r	98
*Quando entrardes cavallero Encobri con discrioim.....	59v	59
Quando eu em vão pelo remedio clamo.....	14v	20
Quando o mal, pera bem vem [volta de Tenho hum bem que mal me trata]	33v	40b
Quanto mais altos tormentos [volta de Mas porem, a que cuidados?].....	52v	52b
Que fuerte ventura sigo Ja nun tempo me vi tal.....	47r	48
Que grande variedade vão fazendo.....	125r	79
Que me quereis perpetuas saudades?.....	22r	35
Que vindes em mi buscar [voltas de Mas porẽ a quẽ cuidados?]	54r	54b
Quem dixer que não sam triste Se o mal que esta alma padeçe.....	30v	38
Quem pode livre ser gentil Senhora.....	8r	7
Quem sempre viveo num ser [volta de Há hum bem que chega e foge].....	103r	72b
Querendo escrever hum dia.....	215r	122
*Qien dará a los mis ojos una fuente.....	12r	14
*Quiso el çielo engrandeserte.....	189r	105
Se acaso pretendera em algum dia.....	13r	17
Se algũa ora em vos á piedade.....	11r	13
Se como en tudo o mais fostes perfeita.....	14r	19
Se mudança da vida muda o p ^o amor.....	222v	125
Se o mal que esta alma padeçe [volta de Quem dixer que não sam triste]	30v	38b
Se quando contemplamos as secretas.....	104r	73
Se tanta pena tenho mereçida.....	21r	33
Sem vos, e com meu cuidado Vendo Amor que em vos ver.....	50v	50
Senhora vos sois de neve alva e fria.....	6r	3
*Señora en cuio pecho.....	187r	102
Sete annos de pastor Jacob servia.....	21v	34
*Si de clemencia asomas un dia.....	193v	111
*Si nó pones el olvido.....	192v	110
Si pois que meu cruel fado [volta de Ja não posso ser contente].....	40v	44b
*Si puede mas el amor.....	188r	103
*Si vais a ver el ganado.....	214v	121
*Silvia primero as de ver Es tan grave el mal que siento.....	41v	45
Sobre os rios que vão.....	112r	77
Sois formosa enquanto tendes Ninguem vos pode tirar.....	57v	58
Spirito que ao Empireo çeo voaste.....	20v	32
*Suele la avezilla apresurarse.....	186v	101
*Sufrase quien penas tiene Ni el descanso ni el tormento.....	218v	123
*Tan contento y satisfecho [volta de En mi grave sufrimento].....	207v	117b
Tenho hum bem que mal me trata Quando o mal, pera bem vem.....	33r	40
Tive hũ tempo por primor	201r	116
*Tive una renzilha cierta [volta de Mi alma teneisla vos].....	209v	118b
Todo animal da calma repousava.....	168v	86
*Todo el mal se haze mas blando [volta de Veo que todos se quexan].....	51v	51b
Tomara não vos ter visto A vossa graça e brandura.....	73r	65
*Tristezas y disfavor.....	191r	108
*Tus misericordias canto [volta de Las tristes lagrimas mias].....	226v	127b
*Unos biven señora en tu presençia.....	190v	107
*Vé do vas mi pençamiento O alta jmaginacion.....	71r	64
Vençido está d'amor, meu pensamento	170r	87
Vendo Amor que em vos ver [volta de Sem vos, e com meu cuidado].....	50v	50b
Venturoso Ladrão, grave humicida.....	18v	28
*Veo que todos se quexan Todo el mal se haze mas blando.....	51v	51
Verdes são os campos Campo que te estendes.....	200v	115
*Yo me lo sé, el por que De hoy mas quiero vestir mi triste luto.....	65r	63